GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

Material Estruturado

SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

3.ª série | Ensino Médio

MORFOSSINTAXE E ELEMENTOS NOTACIONAIS DA ESCRITA;
RELAÇÃO DO TEXTO COM O CONTEXTO DE PRODUÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO DE PAPÉIS SOCIAIS;
CURADORIA DE INFORMAÇÃO;
CONSIDERAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO;
RELAÇÃO ENTRE TEXTOS ETC.

LÍNGUA PORTUGUESA

DESCRITOR SAEB	DESCRITOR PAEBES	HABILIDADE PRINCIPAL	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE PRINCIPAL	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE PRINCIPAL	HABILIDADE ASSOCIADA	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE ASSOCIADA	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE ASSOCIADA	HABILIDADE DA COMPUTAÇÃO RELACIONADA
-	**D102_P** Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.	**EM13LP08** Analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeito que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa.	- Morfossintaxe e elementos notacionais da escrita.	• Identificar a função dos elementos constitutivos da oração ou dos sintagmas. • Analisar os efeitos de sentido das escolhas feitas na construção de orações em diferentes textos produzidos em variados gêneros considerando o contexto de produção.	**EM13LP45** Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, gameplay etc.), em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros.	Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentido provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos.	• Reconhecer contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático. • Analisar recursos linguísticos e multissemióticos, em textos do campo jornalístico-midiático, com intencionalidade de divulgar temas e acontecimentos de interesse local ou global. • Definir contexto de produção, circulação e recepção de textos a serem produzidos em gêneros do campo jornalístico-midiático. • Produzir, individual e colaborativamente, textos em gêneros do campo artístico-midiático, para informar ou influenciar na formação de opinião. • Usar recursos linguísticos e multissemióticos com intencionalidade.	-
	D055_P Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.	**EM13LP42** Acompanhar, analisar e discutir a cobertura da mídia diante de acontecimentos e questões de relevância social, local e global, comparando diferentes enfoques e perspectivas, por meio do uso de ferramentas de curadoria (como agregadores de conteúdo) e da consulta a serviços e fontes de checagem e curadoria de informação, de forma a aprofundar o entendimento sobre um determinado fato ou questão, identificar o enfoque preponderante da mídia e manter-se implicado, de forma crítica, com os fatos e as questões que afetam a coletividade.	- Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais; - Curadoria de informação; - Consideração das condições de produção; - Relação entre textos.	• Analisar textos e discursos do campo jornalístico-midiático. • Comparar textos e discursos do campo jornalístico-midiático. • Posicionar-se diante de discursos do campo jornalístico-midiático.				
-	**D032_P** Identificar a tese de um texto.	**EM13LP37** Conhecer e analisar diferentes projetos editoriais - institucionais, privados, públicos, financiados, independentes etc. de forma a ampliar o repertório de escolhas possíveis de fontes de informação e opinião, reconhecendo o papel da mídia plural para a consolidação da democracia.	- Planejamento e produção de textos jornalísticos; - Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social; - Relação entre gêneros e mídias; - Curadoria de informação; - Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais.	• Analisar comparativamente diferentes projetos editoriais, observando a composição do jornal, as escolhas e os tratamentos dados aos assuntos. • Analisar usos de recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos na construção de sentidos. • Discutir pluralidade de imprensa à luz de valores democráticos.				

Contextualização

Caro(a) professor(a),

Apresentamos a parte II do estudo sobre as **orações subordinadas substantivas**, voltada para a análise dos recursos morfossintáticos que enriquecem a construção de sentido em textos do campo **jornalístico-midiático**. Este material foi elaborado para que os(as) estudantes possam aprofundar seus conhecimentos sobre a estrutura dos períodos compostos por subordinação e, simultaneamente, desenvolver uma postura crítica ao acompanhar e analisar a cobertura midiática.

O gênero editorial foi escolhido para este estudo, pois ele nos permite entender sobre como as orações subordinadas substantivas são utilizadas para **articular argumentos, apresentar dados e expressar posições críticas** em temas de interesse público. Ao analisar o editorial acerca do feminicídio, os(as) alunos(as) aprenderão a identificar a opinião apresentada e a compreender como os argumentos se relacionam com o ponto de vista defendido, bem como a reconhecer as escolhas linguísticas que intensificam a mensagem do texto.

Esperamos que este material seja uma ferramenta valiosa para as suas aulas, proporcionando aos(às) alunos(as) uma experiência de aprendizado que combine a análise sintática com a reflexão crítica sobre a cobertura midiática.

Ótimo Trabalho a Todos(as)!

Conceitos e Conteúdos

PERÍODO COMPOSTO POR SUBORDINAÇÃO:
Orações Subordinadas Substantivas - Parte II

Na Quinzena 11, iniciamos o estudo das **orações subordinadas substantivas**, que são aquelas que exercem **funções próprias dos substantivos** (sujeito, objeto direto, objeto indireto etc.), em relação à oração principal. Na ocasião, destacamos, primeiramente, os seguintes tipos de orações subordinadas substantivas: **subjetivas, objetivas diretas e objetivas indiretas**. Vamos revisá-las?

Subjetiva: funciona como o sujeito da oração principal. **Exemplo:** *É fundamental que todos participem*. (A oração subordinada "*que todos participem*" é o sujeito da oração principal "*É fundamental*".)

Objetiva direta: funciona como o objeto direto do verbo da oração principal. **Exemplo:** *Ele disse que viria amanhã.* (A oração subordinada "*que viria amanhã*" é o objeto direto do verbo "*disse*".)

Objetiva indireta: funciona como o objeto indireto do verbo da oração principal, sempre regido por preposição. **Exemplo:** *Precisamos de que você nos ajude.* (A oração subordinada "*que você nos ajude*" é o objeto indireto do verbo "*precisamos*", regido pela preposição "*de*".)

Agora que relembramos as orações subordinadas substantivas já estudadas anteriormente, vamos conhecer as novas?

ORAÇÃO SUBORDINADA SUBSTANTIVA PREDICATIVA

Essa oração funciona como predicativo do sujeito, ou seja, ela complementa o sentido de um verbo de ligação, atribuindo uma qualidade, estado ou condição ao sujeito. Assim, serve para completar o sentido do verbo e construir um predicado que informe algo sobre o sujeito. **Exemplos:**

Conjunção integrante

Meu objetivo é que esta casa fique pronta em cinco meses.

Oração principal com um verbo de ligação "é" (ser)

Oração Subordinada Substantiva Predicativa

PARA NÃO ESQUECER!

O **verbo de ligação** é aquele que indica um estado, modo, sentimento ou condição, em vez de indicar uma ação, ligando o sujeito a uma característica ou a uma classificação (predicativo do sujeito). **Exemplos:**

SUJEITO

Minha filha ***é*** *muito inteligente*. (CARACTERÍSTICA)

Nós ***continuamos*** *parados*. (ESTADO)

Em resumo, os verbos de ligação descrevem estados que podem ser permanentes, transitórios ou aparentes, estabelecendo uma relação entre o sujeito e uma qualidade ou condição.

ORAÇÃO SUBORDINADA SUBSTANTIVA COMPLETIVA NOMINAL

Essa oração complementa um nome – que pode ser um **substantivo abstrato**, um **adjetivo** ou um **advérbio** – explicando ou completando seu sentido. Dessa forma, ajuda a ampliar a informação ou a especificar melhor o nome que a antecede. **Exemplos:**

Substantivo

Conjunção integrante

O ser humano tem necessidade de que seu semelhante o perdoe.

Oração principal

Oração Subordinada Substantiva Completiva Nominal

Adjetivo

Conjunção integrante implícita

Sou contrário a (que) você se candidatar a vereador.

Oração principal

Oração Subordinada Substantiva Completiva Nominal

Advérbio

Conjunção integrante

O senado se posicionou favoravelmente a que o projeto fosse aprovado.

Oração principal

Oração Subordinada Substantiva Completiva Nominal

ORAÇÃO SUBORDINADA SUBSTANTIVA APOSITIVA

A oração subordinada apositiva atua como um aposto, ou seja, ela explica, especifica ou exemplifica um termo da oração principal, geralmente separado por vírgulas. Assim, oferece uma explicação adicional, tornando a informação mais completa e precisa.

Conjunção integrante

A questão era esta: (que) todos se aproveitavam da situação.

Oração principal — Oração Subordinada Substantiva Apositiva

Oração principal — Conjunção integrante

O técnico disse uma única coisa, que precisava da colaboração de todos os jogadores.

Oração Subordinada Substantiva Apositiva

Conjunção integrante — Oração Subordinada Substantiva Apositiva

O relatório, que foi entregue ontem, trouxe dados novos.

Oração principal — Continuação da oração principal

Dicas para a identificação das orações subordinadas apositivas:

- Fique atento às vírgulas que isolam a oração explicativa;
- Verifique se a oração oferece uma informação adicional que explica o termo anterior.

SAIBA MAIS!

O uso da preposição com orações subordinadas substantivas

*As Subordinadas **Substantivas Objetivas Indiretas** e **Completivas Nominais** complementam, respectivamente, o sentido de um verbo transitivo indireto e o de um nome (substantivo, adjetivo ou advérbio). Em ambos os casos, a conjunção integrante deve ser precedida por preposição, exigida pelos termos a que as orações subordinadas se ligam. **Observe o exemplo:***

*Eu me lembro **de** que sempre visitávamos minha avó aos domingos.*
*Temos consciência **de** que fizemos o melhor.*

*Em geral, essa prescrição é observada em textos escritos com registro mais formal, mas, sobretudo na fala espontânea, é frequente ocorrer a ausência da preposição nessas construções. **Exemplo:** Os pais gostam **(de)** que os filhos falem a verdade.*

ALVES, Roberta Hernandes; MARTIN, Vima Lia. **Veredas da palavra.** 3. ed. São Paulo: Ática, 2016, p.334.
Adaptado para fins didáticos

AS ORAÇÕES SUBORDINADAS EM TEXTOS JORNALÍSTICOS:

Editorial

O editorial é um texto opinativo que representa a posição oficial do veículo de comunicação sobre temas de relevância social, política, econômica ou cultural. Diferente das notícias, que se dedicam a informar de forma imparcial, o editorial **expressa críticas, reflexões e sugestões, buscando influenciar a opinião dos leitores e estimular o debate público.**

Neste gênero, o autor utiliza argumentos bem estruturados, recursos linguísticos variados e, frequentemente, **orações subordinadas para articular ideias, explicar causas e evidenciar consequências**. Essas estruturas sintáticas ajudam a tornar a mensagem mais objetiva e persuasiva, contribuindo para que a análise e a reflexão sobre o tema se aprofundem.

Características do gênero editorial

A seguir, faremos a leitura do editorial *Mais duas mulheres mortas pelos ex-companheiros: já passamos dos limites*, por isso tenha atenção a como o autor utiliza a estrutura das orações subordinadas para construir uma argumentação crítica e impactante. Neste texto, as orações subordinadas – especialmente as substantivas – são empregadas para detalhar informações, explicar causas e apresentar condições, enriquecendo o discurso e conectando ideias de maneira que o leitor possa compreender a complexidade dos fatos abordados. Ao ler esse editorial, observe:

- como o texto articula fatos recentes a uma crítica social ampla;
- de que forma as orações subordinadas substantivas reforçam a gravidade do problema.

Leitura

Opinião da Gazeta

Mais duas mulheres mortas pelos ex-companheiros: já passamos dos limites

No mesmo fim de semana, uma mulher foi baleada e morta pelo ex, que se matou após o crime em Guarapari, enquanto em Cariacica outra foi assassinada a facadas na frente da filha por um homem que também não aceitou o fim do relacionamento

Publicado em 25/02/2025 às 01h00

Não dá para aceitar tanta violência sem algum tipo de reação organizada da sociedade capixaba. Neste fim de semana, mais duas mulheres não tiveram a chance de seguir com suas vidas porque seus ex-companheiros não aceitaram o fim dos respectivos relacionamentos. São mais duas mulheres com o destino traçado pela violência no Espírito Santo. E a sensação é ***que os enredos dos feminicídios no Espírito Santo ficam ainda mais aterrorizantes.***

Em Guarapari, no último sábado (22), a gerente comercial Laís Leoterio das Neves Silva, de 25 anos, foi morta a tiros pelo ex-marido Gleyson dos Santos Rosa, de 25 anos, em uma verdadeira emboscada. Ela voltava de carro do trabalho, enquanto o ex estava na garupa de uma moto, ***que parou diante do veículo de Laís****. Houve uma discussão, ele atirou na ex-mulher e em seguida tirou a própria vida.*

Já no domingo (23), Joyce Moura dos Santos, de 20 anos, foi morta também pelo ex-companheiro com golpes de faca e pedaços de concreto em Cariacica. Ela chegou a pular um muro de cerca de 3 metros para escapar, mas não conseguiu. Acabou assassinada na frente da filha de 2 anos.

No caso de Guarapari, chamou atenção a ação no meio da rua e a decisão do ex-marido de tirar a própria vida. Se as circunstâncias se confirmarem assim, poderão ser indícios de uma premeditação. Ela tinha medida protetiva desde julho do ano passado, e segundo os familiares as ameaças não cessaram. No crime de Cariacica, vizinhos falaram ***que a relação dos dois era tumultuada****. A jovem também foi morta em via pública, em um beco.*

Estamos cansados de saber disto: ***que essas mulheres são vítimas de um machismo arraigado à sociedade****, com homens considerando as mulheres suas posses, tendo o poder de decidir* ***se elas podem*** *ou não viver. Mas, mesmo diante dessa insistente constatação, os feminicídios continuam recorrentes, sem trégua. O que se passa na cabeça de um homem* ***que mata a ex-mulher*** *e depois se mata? O que está acontecendo com a vida em sociedade, com as relações humanas, quando alguém chega a esse extremo?*

Ainda persiste o senso comum ***de que esses crimes não podem ser evitados.*** *Ora, as ameaças estavam lá, a medida protetiva também. É, sim, possível prevenir esses crimes, com políticas públicas eficientes. As medidas judiciais e policiais de enfrentamento existem justamente para ser um obstáculo a essa violência, para que ela não se concretize.*

Mas o que se anseia, de fato, é a mudança de mentalidade dos homens em seus relacionamentos. Culturalmente, ainda faz falta uma transformação ***que coloque homens e mulheres em pé de igualdade*** ***quando decidirem quais caminhos seguir.*** *E isso só se consegue com educação. E com o poder do exemplo. Não adianta nada ser contra o machismo apenas com a palavra, omitindo as próprias atitudes. Isso vale tanto para as pessoas quanto para as instituições.*

Disponível em: https://www.agazeta.com.br/editorial/mais-duas-mulheres-mortas-pelos-ex-companheiros-ja-passamos-dos-limites-0225. **Acesso em:** 09 de março de 2025. **Texto adaptado para fins didáticos.**

O editorial aborda os feminicídios ocorridos no Espírito Santo, denunciando a violência contra as mulheres e criticando a inércia social e institucional diante desse grave problema. O texto utiliza uma linguagem contundente para denunciar o machismo enraizado e clamar por mudanças de mentalidade e políticas públicas mais eficazes. Essa denúncia é estruturada por meio de períodos compostos, que oferecem explicações, justificativas e contextualizações dos fatos.

Análise do uso de algumas orações subordinadas presentes no editorial

Uso das orações subordinadas como expressão de explicação

Oração Principal

Oração Subordinada Apositiva

"Estamos cansados de saber disto: que essas mulheres são vítimas de um machismo arraigado à sociedade".

Dois pontos, que marcam o início da oração subordinada.

Sujeito da oração principal: *Nós (sujeito oculto - indicado pela forma verbal "estamos")*
Verbo da oração principal: *estamos cansados*
Aposto: que essas mulheres são vítimas de um machismo arraigado à sociedade.

Temos uma **Oração Subordinada Apositiva**, que depois dos dois-pontos está explicando o que é "isso" que estamos cansados de saber. Isso é típico do aposto explicativo, que serve para esclarecer, detalhar ou desenvolver o termo anterior.

Uso das orações subordinadas para intensificar o sentimento

Oração Principal

Conjunção Integrante

A sensação é que os enredos dos feminicídios no Espírito Santo ficam ainda mais aterrorizantes.

Oração Subordinada

Sujeito da oração principal: *A sensação*
Verbo da oração principal: *é* (verbo de ligação)
Predicativo do sujeito: *que os enredos dos feminicídios no Espírito Santo ficam ainda mais aterrorizantes.*

Há uma **Oração Subordinada Predicativa**, já que ela funciona como o **predicativo do sujeito da oração principal**. O verbo "é" não expressa ação, mas sim estabelece uma relação entre o sujeito ("a sensação") e o que se afirma sobre ele (o predicativo: "que os enredos [...] ficam ainda mais aterrorizantes"). Então, o verbo "é" atribui um estado à sensação: um estado de percepção crescente de horror.

Complementação do conteúdo e especificação de detalhes

Oração Principal — Conjunção Integrante

No crime de Cariacica, vizinhos falaram que a relação dos dois era tumultuada.

Oração Subordinada

Sujeito da oração principal: *vizinhos*
Verbo da oração principal: falaram (verbo transitivo direto)
Predicativo: *que a relação dos dois era tumultuada.*

Ocorre uma **Oração Subordinada Objetiva Direta**, porque ela atua como o **objeto direto da oração principal.** Introduzida pela conjunção "*que*", essa oração complementa o sentido do transitivo direto presente na oração principal ("*falaram*"), construindo um predicado que informa algo sobre o objeto " *a relação*". No texto, seu efeito dá maior credibilidade à informação ao citar fontes (vizinhos).

Afirmando ideias com força e urgência

Oração Principal

Ainda persiste o senso comum de que esses esses crimes não podem ser evitados.

Conjunção Integrante — Oração Subordinada

Sujeito da oração principal: *o senso comum*
Verbo da oração principal: *persiste* (verbo intransitivo)
Predicativo: *que a relação dos dois era tumultuada.*

Temos uma **Oração Subordinada Completiva Nominal**, pois ela complementa o sentido do nome *"senso comum"*, funcionando como seu complemento nominal. Introduzida pela preposição *"de"* e pela conjunção *"que"*, essa oração acrescenta uma ideia ao substantivo, indicando e contestando a crença enraizada na sociedade de que determinados crimes são inevitáveis.

O uso do período composto por subordinação no editorial *"Mais duas mulheres mortas pelos ex-companheiros: já passamos dos limites"* é fundamental para:

- **Construir argumentos sólidos:** as orações subordinadas enriquecem o texto, permitindo a integração de informações que explicam as causas dos feminicídios e apontam para a necessidade de mudanças profundas na sociedade.

- **Promover a reflexão crítica:** ao articular de forma detalhada as circunstâncias dos crimes, o editorial convida o leitor a questionar a realidade dos relacionamentos abusivos e o papel das instituições na prevenção desses eventos. Essa reflexão é essencial para o desenvolvimento de uma postura crítica diante da cobertura midiática.

Para não esquecer!

Tipo	Função	Conjunção/ Preposição	Exemplo
Subjetiva	Atua como sujeito da oração principal.	que, se	"É urgente *que o governo aja contra a violência*."
Objetiva direta	Complementa um verbo transitivo direto.	que, se	"Todos sabem *que o machismo é estrutural*."
Objetiva indireta	Complementa um verbo transitivo indireto (exige preposição).	de que, em que, a que	"Ele duvida *de que as medidas sejam eficazes*."
Completiva nominal	Completamenta um nome (substantivo ou adjetivo).	de que, sobre que	"Estamos certos *de que a educação transforma*."
Predicativa	Funciona como predicativo do sujeito.	que	"A verdade é *que a impunidade alimenta a violência.*"
Apositiva	Explica ou especifica um termo anterior (geralmente entre vírgulas ou após dois-pontos).	que	"Seu pedido, *que todos se unam,* foi ignorado."

Material Extra

Livro Didático "Se liga nas linguagens: português", PNLD 2021 do Ensino Médio

Pdf do arquivo disponível em: https://abrir.link/mmytK

Atividades *Orações subordinadas substantivas e orações reduzidas NA PRÁTICA* do livro didático: p.382-383 (no pdf).

Livro Didático "Linguagens em interação", PNLD 2021 do Ensino Médio

Pdf do arquivo disponível em: https://abrir.link/mmytK

Atividade *"Usos da língua: Orações subordinadas substantivas"*: p.191-192 (no pdf).

Atividades

Leia o texto abaixo e responda às atividades 1, 2 e 3.

Globo adota "a boa notícia é que..." para tentar se salvar do baixo astral nacional

O telejornalismo é um dos principais produtos televisivos. Não importa se as notícias sejam boas ou ruins. No todo, o produto deve garantir uma experiência esteticamente agradável para o espectador. Porém, a atmosfera pesada desse início de ano baixou nos telejornais: Brumadinho, jovens atletas mortos no incêndio do CT do Flamengo, notícias diárias de feminicídios, câmeras nas ruas mostrando valentões armados disparando e matando em prosaicas brigas, seguranças matando pobres em supermercados, entre outros. Conjunções adversativas e adjuntos adverbiais já não dão mais conta de neutralizar o tsunami de tragédias e violência. (...) Agora, repórteres da Globo repetem a expressão “a boa notícia é que...”: com a finalidade de encontrar alguma brecha de esperança no outro lado das más notícias. (...)

A verdade é que não importa a pauta: seja cidades, economia, polícia, política etc., parece que agora apresentadores e repórteres da Globo estão orientados a forçosamente encontrar “a boa notícia”, alguma brecha promissora ou esperançosa que ajude a diluir tanto baixo astral que vem assolando as notícias diárias. E repete-se em média cinco vezes por dia o “a boa notícia é que...”. Cresceu o número de desalentados (desempregados que já perderam a esperança de achar emprego) no mercado de trabalho brasileiro... “mas a boa notícia é que...” e toca a entrevistar algum coordenador de algum curso MBA do Ibmec ou de alguma pós da FGV para fundamentar a chispa de esperança da pobre repórter.

(...)

As análises críticas do telejornalismo se concentram principalmente nas manipulações da pauta, edição e na ingerência de interesses político-ideológicos nas angulações das matérias. Mas se esquecem de uma coisa: que todo telejornal é feito para ser agradável.

(...)

Disponível em:<https://cinegnose.blogspot.com/2019/02/globo-adota-boa-noticia-e-que-para.html> Acesso em: 08 mar. 2025 (adaptado para fins didáticos)

ATIVIDADE 1

D032_P Identificar a tese de um texto.

Qual a tese defendida pelo autor no texto?

_____

_____

_____

_____

ATIVIDADE 2

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Nesse texto, no trecho *"A verdade é que não importa a pauta (....)."* (l. 11-13), a oração subordinada em destaque foi utilizada para

A) contrapor a opinião dos jornalistas da Globo à crítica feita pelo autor do texto.
B) atribuir uma constatação do autor, reforçando a ideia de que há uma tentativa forçada de transmitir otimismo.
C) introduzir um exemplo que comprove o crescimento de pautas positivas no telejornalismo atual.
D) explicar por que os jornalistas da Globo passaram a repetir expressões como "a boa notícia é que...".
E) minimizar a gravidade dos acontecimentos abordados pelos telejornais.

ATIVIDADE 3

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Nesse texto, no trecho *"Mas se esquecem de uma coisa: que todo telejornal é feito para ser agradável."* (l. 23), a oração em destaque foi utilizada para

A) atribuir uma característica ao sujeito "*uma coisa*".
B) complementar o sentido do termo "*esquecem de uma coisa*".
C) especificar o que significa "*uma coisa*" no contexto da frase.
D) complementar o sentido do verbo "*esquecem*".
E) modificar o substantivo "*coisa*".

Leia o texto abaixo e responda às atividades 4, 5 e 6.

Uma pausa para falar de trânsito

A pandemia da covid-19, dada a sua gravidade e o quantitativo de vidas ceifadas em pouco mais de um ano, tem requerido esforços por parte das autoridades públicas no que tange às medidas preventivas recomendadas pela comunidade científica. No entanto, em razão da entrada das alterações do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), solicita-se aos leitores a compreensão da necessidade de uma pausa na pauta prioritária para tratar da nossa epidemia cotidiana, os **sinistros de trânsito**, que igualmente penalizam de forma mais severa os segmentos sociais mais vulneráveis e cujos impactos incidem de forma contundente nos serviços de saúde.

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), entre os principais motivos para o óbito de jovens estão os traumatismos decorrentes dos sinistros de trânsito, o gênero masculino é aquele com maior participação nesses eventos, mais da metade de todas as mortes têm como vítimas pedestres, ciclistas e/ou motociclistas, e 90% das mortes ou lesões relacionadas ao trânsito ocorrem em países cuja renda da população é média e baixa. (...)

As alterações no CTB aludem à dimensão do esforço legal e contemplam 57 alterações que tratam desde validade, mudanças de categoria e condições para a suspensão da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), exame toxicológico, normas de circulação, vedação de penas alternativas para condutores condenados por homicídio culposo ou lesão corporal sob efeito de álcool ou drogas, pagamento de multas de trânsito, processo de formação de condutores, criação do Registro Nacional Positivo de Condutores (RNPC), entre outras. Há a necessidade de que sejam dispostas barreiras, compreendidas como mecanismos ou ações capazes de evitar ou mitigar os sinistros de trânsito. (...)

Traçando-se um paralelo, conclui-se que tanto as ações pertinentes à pandemia quanto as ações pertinentes ao trânsito devem ser pautadas por parâmetros técnico-científicos, referendadas por boas práticas, e por recomendações de especialistas, ainda que, eventualmente, possam desagradar interesses de certos segmentos. O objetivo primordial de ambos é o mesmo: que a vida seja preservada.

Disponível em:<https://www.correiobraziliense.com.br/opiniao/2021/04/4917883-artigo-uma-pausa-para-falar-de-transito.html>. Acesso em: 08 mar. 2025 (adaptado para fins didáticos)

Glossário

Sinistros de trânsito: "eventos imprevistos e indesejados que resultam em danos aos veículos envolvidos e/ou lesões aos ocupantes dos veículos, como: colisões entre veículos, atropelamentos, capotamentos e incêndios".

Definição retirada de: **Rei Advogado**. *Entendendo o Conceito de Sinistro no Trânsito: Definição, Implicações e Procedimentos*. Disponível em: https://reyabogado.com/brasil/o-que-e-um-sinistro-no-transito/. Acesso em: 08 mar. 2025.

ATIVIDADE 4

D055_P Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.

Nesse texto, um argumento que sustenta a ideia de que os sinistros de trânsito devem ser uma pauta da saúde pública está presente no trecho:

A) "A pandemia da covid-19, dada a sua gravidade e o quantitativo de vidas ceifadas em pouco mais de um ano, tem requerido esforços por parte das autoridades públicas no que tange às medidas preventivas recomendadas pela comunidade científica." (l. 1-3)
B) "As alterações no CTB aludem à dimensão do esforço legal e contemplam 57 alterações que tratam desde validade, mudanças de categoria e condições para a suspensão da Carteira Nacional de Habilitação (CNH)[...]" (l. 15-17)
C) "o gênero masculino é aquele com maior participação nesses eventos [...]" (l. 10-11)
D) "[...]mais da metade de todas as mortes têm como vítimas pedestres, ciclistas e/ou motociclistas, e 90% das mortes ou lesões relacionadas ao trânsito ocorrem em países cuja renda da população é média e baixa." (l. 11-14)
E) "Há a necessidade de que sejam dispostas barreiras, compreendidas como mecanismos ou ações capazes de evitar ou mitigar os sinistros de trânsito." (l. 21-23)

ATIVIDADE 5

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Nesse texto, no trecho "*Há a necessidade de que sejam dispostas barreiras...*" (l. 21), a oração em destaque foi utilizada para

A) corrigir uma informação a respeito do termo "*necessidade*".
B) generalizar a que tipo de necessidade o texto se refere.
C) informar o que é necessário em relação à pandemia.
D) completar o sentido da expressão "*necessidade de que sejam*".
E) complementar o termo "necessidade", que o precede.

ATIVIDADE 6

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Nesse texto, no trecho *"O objetivo primordial de ambos é o mesmo: que a vida seja preservada."* (l. 27 e 28), a oração destacada foi utilizada para

A) especificar o "*objetivo primordial de ambos*".
B) modificar o substantivo "*objetivo*".
C) complementar o sentido do verbo "*é*".
D) generalizar uma informação adicional sobre "*o mesmo*".
E) ampliar o motivo pelo qual o objetivo é o mesmo.

Leia o texto abaixo e responda às atividades 7 e 8.

Idade não é limite: como combater o etarismo no trabalho

No centro das transformações que permeiam o ambiente corporativo contemporâneo, uma questão persistente e frequentemente subestimada desafia os processos, a gestão e a inovação das organizações: o etarismo. Essa forma de discriminação se manifesta tanto contra profissionais com mais de 50 anos quanto em relação às novas gerações que chegam ao mercado de trabalho, munidas de habilidades digitais e perspectivas revolucionárias. Ela reflete preconceitos, medos infundados e uma compreensão limitada sobre a importância da diversidade e da inclusão.

Mas engana-se quem pensa que a complexidade do etarismo limita-se à mera questão da idade. Ele nasce em percepções equivocadas, nas quais o valor de um profissional é medido por critérios obsoletos, ignorando-se o potencial inerente à diversidade etária. A psicóloga organizacional Ana Beatriz Barbosa enfatiza que o medo de ser substituído — seja por alguém mais jovem, seja por alguém mais adaptado às novas tecnologias — pode incitar comportamentos discriminatórios, comprometendo não apenas a cultura organizacional, mas também a capacidade de inovação no ambiente de trabalho.

A relevância do tema cresce à medida que pesquisas demonstram que equipes compostas por membros de diferentes faixas etárias tendem a ser mais criativas e inovadoras. Estudo publicado no *Journal of Organizational Behavior* revelou que a diversidade etária pode significativamente melhorar o desempenho corporativo, especialmente em tarefas que requerem inovação e criatividade. Ou seja, ao invés de ser vista como um obstáculo, a diversidade etária deve ser celebrada como um ativo estratégico. A verdade é que o etarismo deve ser encarado como uma questão de política trabalhista, de visão, liderança e, acima de tudo, humanidade. (...)

Disponível em:<https://www.terra.com.br/vida-e-estilo/comportamento/idade-nao-e-limite-como-combater-o-etarismo-no-trabalho,6cf0b9b4c251d65b81555a4ad13dd0260i4bzh69.html>. Acesso em: 8 mar. 2025 (adaptado para fins didáticos)

ATIVIDADE 7

D055_P Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.

Nesse texto, qual trecho o autor utiliza para defender a ideia de que o etarismo pode afetar o ambiente de trabalho?

_____

_____

_____

_____

ATIVIDADE 8

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Nesse texto, no trecho *"A verdade é que o etarismo deve ser encarado como uma questão de política trabalhista..."* (l. 23 e 24), a expressão em destaque foi utilizada para

A) explicar um termo anterior.
B) assumir o papel de sujeito da oração.
C) completar o sentido de um verbo transitivo indireto.
D) indicar uma característica para o sujeito "A verdade".
E) modificar uma informação sobre "A verdade".

Leia o texto abaixo e responda às atividades 9 e 10.

Desafios e Soluções para a Sustentabilidade no Brasil

O desenvolvimento sustentável é definido como o desenvolvimento que atende às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das futuras gerações de satisfazerem suas próprias necessidades. Este conceito é fundamental, pois estabelece uma relação harmoniosa entre o desenvolvimento econômico, a preservação do meio ambiente e a equidade social. No entanto, alcançar a sustentabilidade envolve enfrentar diversos desafios e implementar soluções inovadoras e eficazes.

No contexto brasileiro, a sustentabilidade é crucial para preservar o imenso patrimônio natural do país e promover o bem-estar social e econômico da população. A adesão às práticas sustentáveis no Brasil é muitas vezes prejudicada pelo desinteresse, pela desinformação e pela desigualdade social.

A falta de acesso à educação ambiental impede a compreensão de que a sustentabilidade é essencial para o futuro do país. Além disso, a desigualdade social limita a capacidade das populações de baixa renda de adotar práticas sustentáveis, já que geralmente têm outras prioridades mais urgentes e poucas opções sustentáveis economicamente viáveis. (...)

A promoção da sustentabilidade no Brasil exige enfrentar desafios complexos com soluções inovadoras e práticas. Ao integrar esforços em diferentes níveis – político, econômico, social e tecnológico – é possível avançar em direção a um futuro mais sustentável para o país e o mundo. A colaboração entre governo, setor privado e sociedade civil é fundamental para alcançar este objetivo comum de desenvolvimento sustentável. (...)

Disponível em:<https://institutoculturalebano.org.br/desafios-e-solucoes-para-a-sustentabilidade-no-brasil/https://institutoculturalebano.org.br/desafios-e-solucoes-para-a-sustentabilidade-no-brasil/>. Acesso em: 08 mar. 2025 (fragmento)

ATIVIDADE 9

D055_P Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.

Nesse texto, um argumento que sustenta a ideia de que o Brasil enfrenta desafios no desenvolvimento sustentável está presente no trecho:

A) "A adesão às práticas sustentáveis no Brasil é muitas vezes prejudicada pelo desinteresse, pela desinformação e pela desigualdade social." (l. 8-10)
B) "O desenvolvimento sustentável é definido como o desenvolvimento que atende às necessidades do presente sem comprometer as necessidades das futuras gerações[...]" (l. 1 e 2)
C) "Este conceito é fundamental, pois estabelece uma relação harmoniosa entre o desenvolvimento econômico, a preservação do meio ambiente e a equidade social." (l. 3-5)
D) "[...]a sustentabilidade é crucial para preservar o imenso patrimônio natural do país e promover o bem-estar social e econômico da população." (l. 7 e 8)
E) "A colaboração entre governo, setor privado e sociedade civil é fundamental para alcançar este objetivo comum de desenvolvimento sustentável." (l. 19-21)

ATIVIDADE 10

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Nesse texto, no trecho *"A falta de acesso à educação ambiental impede a compreensão de que a sustentabilidade é essencial"* (l. 11 e 12), a expressão em destaque foi utilizada para

A) indicar modificação quanto ao termo "*a compreensão*".
B) generalizar uma informação do texto que estava restrita.
C) complementar o sentido do verbo "*impede*".
D) restringir o sentido de "*a compreensão*".
E) complementar o sentido do substantivo "compreensão".

Referências

Material Estruturado:

ALVES, Roberta Hernandes; MARTIN, Vima Lia. **Veredas da palavra.** 3. ed. São Paulo: Ática, 2016.

BARROS, Fernanda Pinheiro et al. **Estações Língua Portuguesa:** rotas de atuação social. São Paulo: Ática, 2020.

BARRETO, Ricardo Gonçalves; Et al. **Ser protagonista:** língua portuguesa, 3° ano: ensino médio. 3. ed. São Paulo: Edições SM, 2016.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa.** 37.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CEREJA, William Roberto; VIANNA, Carolina Assis Dias; CODENHOTO, Christiane Damien. **Português contemporâneo:** diálogo, reflexão e uso, vol. 3. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

CHINAGLIA, Juliana Vegas. **Linguagens em interação**: língua portuguesa. 1. ed. São Paulo: IBEP, 2020.

FARACO, Carlos Emílio; MARUXO JÚNIOR, José HaMilton. **Língua portuguesa:** linguagem e interação. 3. ed. São Paulo: Ática, 2016.

MORITZ SOMMER, L.; GASTÃO SALI, T. Dos fatos, opiniões e subordinadas substantivas e editoriais jornalísticos. **Revista da Anpoll**, [S. l.], v. 1, n. 25, 2008. DOI: 10.18309/anp.v1i25.57. Disponível em: https://revistadaanpoll.emnuvens.com.br/revista/article/view/57. Acesso em: 9 mar. 2025.

ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. **Se liga nas linguagens:** português manual do professor.1. ed. São Paulo: Moderna, 2020.

Referências

Conjunto de Questões:

CINEGNOSE. **Globo adota "a boa notícia" – E que tal parar de fabricar a má notícia?**. Disponível em: https://cinegnose.blogspot.com/2019/02/globo-adota-boa-noticia-e-que-para.html. Acesso em: 08 mar. 2025.

CORREIO BRAZILIENSE. **Artigo:** uma pausa para falar de trânsito. Disponível em: https://www.correiobraziliense.com.br/opiniao/2021/04/4917883-artigo-uma-pausa-para-falar-de-transito.html. Acesso em: 08 mar. 2025.

INSTITUTO CULTURAL ÉBANO. **Desafios e soluções para a sustentabilidade no Brasil.** Disponível em: https://institutoculturalebano.org.br/desafios-e-solucoes-para-a-sustentabilidade-no-brasil/. Acesso em: 08 mar. 2025.

TERRA. **Idade não é limite:** como combater o etarismo no trabalho. Disponível em: https://www.terra.com.br/vida-e-estilo/comportamento/idade-nao-e-limite-como-combater-o-etarismo-no-trabalho,6cf0b9b4c251d65b81555a4ad13dd0260i4bzh69.html. Acesso em: 08 mar. 2025.

REI ADVOGADO. **Entendendo o Conceito de Sinistro no Trânsito:** Definição, Implicações e Procedimentos. Disponível em: https://reyabogado.com/brasil/o-que-e-um-sinistro-no-transito/. Acesso em: 08 mar. 2025.

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

Material Estruturado

SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL — GERÊNCIA DE CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

3.ª série | Ensino Médio

DISTINÇÃO DE FATO E OPINIÃO, ESTRATÉGIAS DE LEITURA: IDENTIFICAÇÃO DE TESES E ARGUMENTOS E SEQUÊNCIAS TEXTUAIS.

LÍNGUA PORTUGUESA

DESCRITOR SAEB	DESCRITOR PAEBES	HABILIDADE PRINCIPAL	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE PRINCIPAL	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE PRINCIPAL	HABILIDADE ASSOCIADA	OBJETO DE CONHECIMENTO DA HABILIDADE ASSOCIADA	EXPECTATIVA DE APRENDIZAGEM DA HABILIDADE ASSOCIADA	HABILIDADE DA COMPUTAÇÃO RELACIONADA
-	**D032_P** Identificar a tese de um texto. **D033_P** Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema.	**EM13LP05** Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/contra-argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.	- Distinção de fato e opinião, estratégias de leitura: identificação de teses e argumentos e sequências textuais.	- Analisar contextos de produção, circulação e recepção de textos de gêneros argumentativos. - Analisar estratégias e operadores da argumentação e recursos de modalização. - Posicionar-se, oralmente, de forma crítica e ética, diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.	**EM13LP15** Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio-histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.	- Textualização, tendo em vista suas condições de produção, as características do gênero em questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma e o uso adequado de ferramentas de edição.	- Reconhecer e utilizar as operações e os processos de produção textual (planejar, produzir, revisar, editar, reescrever), que devem se dar em contextos de produção definidos (interlocutores, intencionalidades etc.). - Considerar o contexto de produção, circulação e recepção de textos escritos e multissemióticos. - Produzir textos escritos e multissemióticos com o uso de processos e procedimentos trazidos pelas novas mídias.	-

Contextualização

Caro(a) professor(a),

Este material didático destaca o tema integrador "***Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso***" (TI05), apresentando embasamento para uma proposta de redação que visa explorar questões sociais e éticas envolvendo a dignidade da pessoa idosa e os desafios do envelhecimento na sociedade contemporânea. O objetivo deste conteúdo é proporcionar aos(às) estudantes a oportunidade de refletir criticamente sobre as condições de vida dos idosos, reconhecendo a importância de seu respeito e valorização dentro de um contexto social mais amplo.

A reflexão sobre o tema e a redação apresentada foram estruturadas para que os(as) alunos(as) possam desenvolver argumentos sólidos sobre como a sociedade, as políticas públicas e as atitudes individuais devem se alinhar para garantir o envelhecimento com qualidade, respeito e cidadania. Ao se depararem com a questão do envelhecimento, os(as) estudantes serão incentivados a analisar **as causas e consequências da marginalização da pessoa idosa**, propondo soluções possíveis e destacando a relevância do processo de valorização desse grupo social, com base em sua contribuição para a sociedade ao longo da vida.

Este material foi elaborado para não só estimular a análise crítica do tema, **mas também promover o desenvolvimento de uma postura ética e reflexiva diante da questão,** ajudando os(as) alunos(as) a perceberem a complexidade do processo de envelhecimento e a necessidade de construir uma sociedade mais inclusiva e respeitosa com os idosos.

Além disso, foram desenvolvidas quatro questões relacionadas às habilidades para que o(a) estudante consiga relacionar o tema abordado nesse material com os descritores estabelecidos.

Esperamos que este conteúdo seja útil para suas aulas, contribuindo para o desenvolvimento da capacidade crítica dos(as) alunos(as), além de promover uma reflexão sobre os valores que regem nossas atitudes em relação ao envelhecimento e ao idoso na sociedade.

Que tenhamos um ótimo trabalho!

PLATAFORMA LETRUS

Na plataforma Letrus, é disponibilizado ao(à) estudante e ao(à) professor(a) um material pré-textual:

1. **Estudo das competências (A Letrus e a BNCC)**

2. **Estudo do tema -** Material de repertório, contendo textos de apoio que estão sinalizados no sumário:

- **"Teorizando":** a proposta é trazer textos elucidativos sobre o tema.
- "**Saiba mais!":** a proposta é trazer uma curiosidade ou uma informação extra sobre o tema.
- **"De olho nos dados!":** traz dados feitos em pesquisas diversificadas.
- **"Universo artístico":** indica documentários, filmes, curtas, livros sobre a proposta de redação.
- **"Selecionar, relacionar e organizar"**: traz exercícios com itens objetivos de interpretação dos textos de apoio.
- **"Análise da proposta de redação":** demonstra um fluxograma sobre o tema, a tese e os possíveis argumentos.
- **"Referências bibliográficas":** traz todos as referências utilizadas no material.

Acesso ao material

O material pode ser acessado diretamente na Plataforma Letrus, conforme o tutorial abaixo:

PASSO A PASSO PARA PROFESSOR

1. Acessar o *link*: www.letrus.com;
2. Clicar na parte superior e clicar em "área do professor";
3. *Logar* com o e-mail da escola.

Exemplo:
E-mail da escola:
escolaxuxameneguel@sedu.es.gov.br
Data de nascimento: 06/07/2007
Senha: escolaxuxameneguel

PASSO A PASSO PARA ESTUDANTES

1. Acessar o *link*: www.letrus.com;
2. Clicar na parte superior e clicar em "área do aluno";
3. *Login*: SEU NOME + ÚLTIMO SOBRENOME (SEM ACENTO, MINÚSCULO E SEM ESPAÇO) + DATA DE NASCIMENTO SEM BARRAS E COMPLETA;
4. Senha: DATA DE NASCIMENTO SEM BARRAS E COMPLETA.

Exemplos:
Nome do estudante: Maria das Graças Xuxa Meneguel
Data de nascimento: 06/07/2007
***Login*: mariameneguel06072007**
Senha: 06072007

Conceitos e Conteúdos

Por meio do estudo do texto dissertativo-argumentativo realizado nas quinzenas anteriores, pudemos compreender os aspectos mais importantes desse gênero: estrutura, linguagem, competências avaliadas, estratégias argumentativas... Assim, neste material, destacaremos o processo de construção de uma boa redação, tendo como destaque o tema integrador: **Processos de envelhecimento, respeito e valorização do idoso.**

CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA

O que é o processo de envelhecimento?

O envelhecimento é um processo natural e irreversível, inerente à vida humana. As experiências vivenciadas nessa etapa, contudo, são profundamente influenciadas por fatores biológicos, sociais, econômicos e culturais. Enquanto algumas sociedades reverenciam a velhice como um período de sabedoria e respeito, outras a associam à fragilidade e à incapacidade. O crescente aumento da população com 60 anos ou mais no Brasil, conforme dados do IBGE, destaca a urgência de debater as condições de vida dos idosos e a forma como a sociedade os acolhe. A compreensão desse processo é fundamental para desconstruir preconceitos e promover a inclusão.

Fatores que influenciam a experiência do envelhecimento

A vivência do envelhecimento é multifacetada, moldada por diversos fatores interligados:

Biológicos: mudanças fisiológicas, redução da força muscular, diminuição da elasticidade da pele e alterações na cognição.

Psicológicos: questões emocionais, como solidão, depressão e mudanças na identidade pessoal.

Sociais: acesso a direitos, participação na sociedade, relações familiares e interações comunitárias.

Econômicos: aposentadoria, estabilidade financeira e oportunidades de trabalho para idosos.

Dentro desse contexto, entender o significado de algumas palavras-chave é importante para aprofundar a compreensão da temática.

Respeito ao idoso: é o reconhecimento da dignidade e dos direitos dos idosos, independentemente de sua condição física ou mental e implica tratar os idosos com consideração, empatia e cordialidade.

Valorização do idoso: é o reconhecimento da importância dos idosos para a sociedade, seja por sua experiência, sabedoria ou contribuição cultural e implica promover a participação ativa dos idosos na sociedade e garantir-lhes o acesso a oportunidades e recursos.

O respeito e a valorização da pessoa idosa

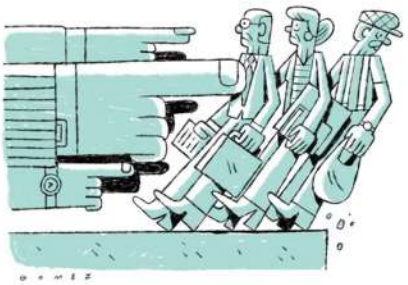
O Estatuto do Idoso (Lei n.º 10.741/2003, alterado pela Lei nº 14.423, de 22 de julho de 2022) estabelece os direitos das pessoas idosas no Brasil, assegurando sua dignidade e participação na sociedade:

"Art. 1º É instituído o Estatuto da Pessoa Idosa, destinado a regular os direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos.

Art. 2º A pessoa idosa goza de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhe, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, para preservação de sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade.

Art. 3º É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do poder público assegurar à pessoa idosa, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária (...)".

Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm>. Acesso em: 09 de março de 2025.



Etarismo, Caio Gomez.
Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/cidades-df/2023/11/6054377-etarismo-o-preconceito-que-anula-a-melhor-idade.html>. Acesso em: 09 de março de 2025.

PRINCIPAIS PONTOS ABORDADOS PELA OMS

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a discriminação e as atitudes negativas sobre o envelhecimento são prejudiciais à saúde. Em 2016, a agência destacou, no Dia Internacional do Idoso (1.º de outubro), que o idadismo é uma realidade global com sérios impactos na saúde física e mental dos idosos.

Prevalência do idadismo:
60% dos entrevistados em 57 países relataram que os idosos não são respeitados (dados da World Values Survey); Países de alta renda apresentaram os menores níveis de respeito aos idosos.

Impactos na saúde:
Saúde mental - idosos que se sentem um "fardo" têm maior risco de depressão e isolamento social;
Saúde física - pessoas com visões negativas sobre o próprio envelhecimento vivem 7,5 anos a menos, em média, e se recuperam mais lentamente de deficiências.

Crescimento populacional:
Até 2025, o número de idosos (60+ anos) dobrará;
Em 2050, haverá 2 bilhões de idosos no mundo, a maioria em países de baixa e média renda.

Formas de idadismo:
Na mídia - retrato de idosos como frágeis, dependentes ou "desconectados da realidade";
Políticas discriminatórias - aposentadoria compulsória (ignora a diversidade de capacidades dos idosos) e racionamento de saúde por idade, quando tratamentos ou procedimentos são negados ou limitados para pessoas idosas sob a justificativa de priorizar grupos mais jovens.

Recomendações da OMS

Combater estereótipos: mudar normas sociais, como feito com sexismo e racismo.
Políticas inclusivas: eliminar práticas institucionais baseadas em idade (ex.: limites para aposentadoria).

Material Extra

Livro Didático "Multiversos : língua portuguesa : ensino médio", PNLD 2021 do Ensino Médio

Pdf do arquivo disponível em: https://abrir.link/VqxUH

Atividades *Leitura 2 - O estatuto do Idoso*: p.185-186 (no pdf).

Livro Didático "Ser Protagonista – Língua Portuguesa", PNLD 2021 do Ensino Médio

Pdf do arquivo disponível em: https://abrir.link/yNWjp

Atividade *"Argumentação no texto dissertativo-argumentativo"*: p. 290-291 (no pdf).

Caderno Metodológico - Educação e Envelhecimento: caminhos de respeito e valorização.

Pdf do arquivo disponível em: https://curriculo.sedu.es.gov.br/curriculo/wp-content/uploads/2024/11/CADERNO-METODOLOGICO-EDUCACAO-E-ENVELHECIMENTO04_11.pdf

Atividades

Leia os textos abaixo.

Texto I

"O preconceito contra os idosos, chamado de "etarismo", ainda é um mal muito latente nos dias de hoje. Advindo de estereótipos que fazem parte da construção da sociedade, os preconceitos referem-se à saúde, a capacidade e empenho, idade, fragilidade entre outros. Os preconceitos precisam ser combatidos para serem enfrentados.

Algumas crenças fortalecem esses preconceitos já que versam sobre premissas que não são verdadeiras como: os idosos não podem trabalhar; as pessoas mais velhas são todas iguais, possuem saúde debilitada; os idosos são frágeis; não conseguem resolver suas necessidades básicas, os mais velhos nada têm a contribuir, e são um ônus econômico para a sociedade. Alguns desses juízos evidenciam uma discriminação a priori por parte da sociedade em relação aos idosos. Nesse sentido, a luta contra o preconceito é diária e precisa ser feita."

Disponível em:<https://sbgg.org.br/etarismo-o-preconceito-contra-os-idosos/>. Acesso em: 11 abril 2025. (fragmento)

Texto II

"O Brasil não se preparou para o envelhecimento da população e não tem estrutura adequada para garantir dignidade e autonomia aos idosos (...). Um dos reflexos da falta de condições adequadas de moradia e de sobrevivência são os episódios de agressão aos mais velhos. De acordo com ela, não faltam políticas brasileiras para garantir o bem-estar do idoso. No entanto, leis como a Política Nacional do Idoso, de 1994, e o Estatuto do Idoso, de 2003, não foram colocadas em prática pelos governos municipais, estaduais e federal.

(...) países europeus, como a França, desenvolveram políticas para evitar o abandono e garantir o mínimo de autonomia para os mais velhos. Em Paris, por exemplo, a prefeitura paga cuidadores para visitá-los todos os dias em suas próprias casas e ajudar em tarefas básicas, como banho, remédios e comida. Enfermeiros também visitam os idosos e dão atendimento em saúde, evitando o deslocamento para hospitais e a ida para instituições de longa permanência. Maria Angélica sugere que, no Brasil, além da ajuda para o idoso continuar morando sozinho, deveriam ser criadas mais unidades com profissionais de várias áreas, onde as famílias pudessem deixar os idosos de dia e buscar a noite, os chamados "centros-dia". (...)"

Disponível em: <https://www.plataformaredigir.com.br/tema-redacao/idosos---modelo-unicamp_carta-aberta>. Acesso em: 09 mar. 2025 (fragmento)

ATIVIDADE 1

D033_P Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema.

A respeito do tema sobre *idosos*, esses textos apresentam posicionamentos

A) divergentes, pois o primeiro defende que o preconceito é inevitável, enquanto o segundo acredita que os idosos devem se isolar para evitar discriminação.

B) iguais, pois ambos consideram que os estereótipos e as leis garantem plenamente os direitos dos idosos no Brasil.

C) contraditórios, pois o primeiro afirma que não existe preconceito, enquanto o segundo afirma que os idosos são os principais responsáveis pela sua exclusão.

D) inconsistentes, pois não apresentam dados concretos nem argumentos que sustentem suas críticas à sociedade e ao Estado.

E) complementares, pois o primeiro discute o preconceito social (etarismo) contra os idosos, enquanto o segundo denuncia a falha do Estado em garantir, na prática, os direitos previstos em lei.

Leia o texto abaixo e responda.

A invisibilidade e o preconceito contra idosos e as maneiras de combatê-lo

Na obra intitulada "Brasil, País do Futuro", Stefan Zweig, autor austríaco, em sua visita ao Brasil, defende a ideia de que o país estava destinado a ser um dos mais importantes do mundo no futuro. No entanto, décadas depois, a realização desse prognóstico é dificultada por questões estruturais, como o etarismo – a discriminação e invisibilidade enfrentadas pelos idosos na sociedade. Esse cenário persiste, sobretudo, devido à negligência governamental e à permanência de padrões socioculturais que reforçam preconceitos contra a população idosa.

Disponível em:<https://coredacao.com/conteudo/redacao-sobre-etarismo/>. Acesso em: 09 mar. 2025 (fragmento)

ATIVIDADE 2

D032_P Identificar a tese de um texto.

Qual é a tese defendida pelo autor desse texto?

A) O Brasil, mesmo enfrentando dificuldades sociais, ainda é visto por todos como o país do futuro, como previa Stefan Zweig.
B) O etarismo está diminuindo no Brasil graças a avanços nas políticas públicas voltadas à terceira idade.
C) A população idosa é amplamente valorizada no Brasil, sendo vista como parte essencial da sociedade contemporânea.
D) O Brasil não conseguiu concretizar seu potencial como "país do futuro" em razão de problemas como o etarismo, reforçado por negligência governamental e padrões socioculturais discriminatórios.
E) A obra de Stefan Zweig é ultrapassada e não deve ser usada como referência para analisar os problemas sociais do Brasil atual.

Leia o texto abaixo.

O filme "Um senhor estagiário" narra a história de Ben Whittaker, um aposentado de 70 anos que se torna estagiário sênior em um site de moda em ascensão e logo enfrenta problemas com as novas tecnologias e é subestimado por seus colegas de trabalho. Fora das telas, no Brasil, um número cada vez maior de idosos tem ingressado em Instituições de Ensino Superior (IES). No entanto, esse grupo enfrenta constantemente diversos entraves para ter acesso e dar continuidade aos seus estudos, isso ocorre devido à insuficiência de políticas públicas, além do preconceito constante por parte da sociedade.

Disponível em: https://blog.imaginie.com.br/desafios-para-a-inclusao-do-idoso-no-ensino-superior/. Acesso em 14 de abril de 2025.

ATIVIDADE 3

D032_P Identificar a tese de um texto.

Qual é a tese defendida pelo autor nesse texto?

A) A participação dos idosos no mercado de trabalho tem aumentado, principalmente em áreas como a tecnologia e a moda.
B) O filme "Um senhor estagiário" mostra a realidade dos idosos brasileiros que buscam o Ensino Superior.
C) Apesar do crescente ingresso de idosos no Ensino Superior, eles ainda enfrentam muitas barreiras, causadas pela falta de políticas públicas e pelo preconceito social.
D) Os idosos brasileiros não se interessam por cursos superiores, preferindo voltar ao mercado de trabalho.
E) O preconceito contra idosos no ambiente de trabalho é mais grave do que no ambiente acadêmico.

Leia os textos abaixo sobre o tema *Engenharia Genética* e responda.

Texto I

"A engenharia genética permite o desenvolvimento de novas terapias e tratamentos médicos, bem como a produção de alimentos mais nutritivos e resistentes a doenças. Isso pode levar a melhorias significativas na saúde e no bem-estar humano. A modificação genética de plantas e animais pode aumentar a produtividade agrícola, garantindo uma oferta adequada de alimentos para a crescente população mundial. Além disso, culturas geneticamente modificadas podem ser mais resistentes a pragas e condições climáticas adversas. Esse tipo de engenharia pode ajudar a melhorar a qualidade de vida das pessoas, oferecendo soluções para problemas de saúde, como a produção de órgãos para transplante e a criação de medicamentos mais eficazes e personalizados..."

Texto II

"A liberação de organismos geneticamente modificados no meio ambiente pode ter efeitos imprevisíveis e prejudiciais para a biodiversidade. Além disso, a contaminação genética de plantas não modificadas pode ocorrer, levando a consequências indesejáveis. A manipulação genética levanta questões éticas e morais, especialmente quando se trata de modificação de embriões humanos. Muitas pessoas acreditam que a engenharia genética pode interferir na ordem natural das coisas e violar princípios fundamentais da dignidade humana..."

Disponível em:<https://www2.afavor-contra.com/pt/engenharia-genetica-argumentos-favor-contra-manipulacao/>. Acesso em: 09 mar. 2025 (fragmento)

ATIVIDADE 4

D033_P Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou ao mesmo tema.

A respeito do tema *Engenharia Genética*, esses textos apresentam opiniões

A) iguais, pois ambos defendem a engenharia genética como um avanço necessário para a humanidade.
B) imparciais, pois um texto conta com a opinião de um cientista enquanto o segundo manifesta o ponto de vista de um jornalista.
C) complementares, pois ambos concordam que a engenharia genética deve ser aplicada sem restrições.
D) divergentes, pois enquanto o primeiro texto enfatiza os benefícios da engenharia genética, o segundo alerta sobre seus riscos e implicações éticas.
E) irrelevantes, pois os textos não apresentam argumentos sólidos e científicos sobre a engenharia genética.

ATIVIDADE 5

D032_P Identificar a tese de um texto.

Qual é a tese defendida pelo autor do Texto I?

A) A engenharia genética permite o desenvolvimento de órgãos artificiais e terapias inovadoras para doenças graves.
B) A engenharia genética pode contribuir significativamente para a melhoria da qualidade de vida humana, oferecendo soluções nas áreas da saúde e da produção de alimentos.
C) O uso da engenharia genética pode possibilitar o desenvolvimento de medicamentos mais eficazes e personalizados.
D) A modificação genética de plantas e animais aumenta a produtividade agrícola e ajuda no combate às mudanças climáticas.
E) A engenharia genética está transformando as práticas agrícolas tradicionais ao introduzir novas formas de cultivo.

ATIVIDADE 5

D032_P Identificar a tese de um texto.

Qual é a tese defendida pelo autor do Texto I?

A) A engenharia genética permite o desenvolvimento de órgãos artificiais e terapias inovadoras para doenças graves.
B) A engenharia genética pode contribuir significativamente para a melhoria da qualidade de vida humana, oferecendo soluções nas áreas da saúde e da produção de alimentos.
C) O uso da engenharia genética pode possibilitar o desenvolvimento de medicamentos mais eficazes e personalizados.
D) A modificação genética de plantas e animais aumenta a produtividade agrícola e ajuda no combate às mudanças climáticas.
E) A engenharia genética está transformando as práticas agrícolas tradicionais ao introduzir novas formas de cultivo.

Referências

Material Estruturado:

ALVES, Roberta Hernandes; MARTIN, Vima Lia. **Veredas da palavra**. 1. ed. São Paulo: Ática, 2016.

BARROS, Fernanda Pinheiro et al. **Estações Língua Portuguesa:** rotas de atuação social. São Paulo: Ática, 2020.

FERREIRA, Mila. **Etarismo:** o preconceito que anula a melhor idade. Disponível em: https://www.correiobraziliense.com.br/cidades-df/2023/11/6054377-etarismo-o-preconceito-que-anula-a-melhor-idade.html. Acesso em: 09 de março de 2025.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLLI, Francisco Platão. **Para entender o texto:** leitura e redação. 17.ed. São Paulo: Ática, 2007.

ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. **Se liga nas linguagens:** português manual do professor.1. ed. São Paulo: Moderna, 2020.

MUCURY, Juliana. **Envelhecer com Respeito:** um olhar sobre a valorização da terceira idade. Disponível em: https://redegeronto.com.br/2023/10/10/envelhecer-com-respeito-um-olhar-sobre-a-valorizacao-da-terceira-idade/. Acesso em: 09 de março de 2025.

OMS. ***Discrimination and negative attitudes about ageing are bad for your health***. Disponível em: https://www.who.int/news/item/29-09-2016-discrimination-and-negative-attitudes-about-ageing-are-bad-for-your-health. Acesso em: 09 de março de 2025.

RICARDO, Luan. **Abandono de idosos:** dados, causas e mais! | Argumentos para Redação. Disponível em: https://quackredacao.com.br/abandono-de-idosos-dados-causas-e-mais-argumentos-para-redacao/. Acesso em: 09 de março de 2025.

JORNAL NACIONAL. **Número de idosos cresce de forma acelerada no Brasil, aponta IBGE** Disponível em: https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2023/10/27/numero-de-idosos-cresce-de-forma-acelerada-no-brasil-aponta-ibge.ghtml. Acesso em: 18 de março de 2025.

Referências

Conjunto de Questões:

A FAVOR O EN CONTRA. **Engenharia genética:** argumentos a favor e contra a manipulação. Disponível em: https://www2.afavor-contra.com/pt/engenharia-genetica-argumentos-favor-contra-manipulacao/. Acesso em: 09 mar. 2025.

A FAVOR EN CONTRA. **Imigração:** argumentos sobre o fluxo migratório**.** Disponível em: https://www2.afavor-contra.com/pt/imigracao-argumentos-fluxo-migratorio/. Acesso em: 09 mar. 2025.

BLOG DO VESTIBULAR. **Redação sobre o impacto da exposição a telas no desenvolvimento infantil.** Disponível em: https://www.blogdovestibular.com/redacao/redacao-sobre-o-impacto-da-exposicao-a-telas-no-desenvolvimento-infantil.html. Acesso em: 09 mar. 2025
.

BLOG DO VESTIBULAR. **Redação sobre o impacto da exposição a telas no desenvolvimento infantil** (versão 2). Disponível em: https://www.blogdovestibular.com/redacao/redacao-sobre-o-impacto-da-exposicao-a-telas-no-desenvolvimento-infantil-2.html. Acesso em: 09 mar. 2025.

BLOG DO VESTIBULAR. **Redação sobre o uso do celular em sala de aula.** Disponível em: https://www.blogdovestibular.com/redacao/redacao-sobre-o-uso-do-celular-em-sala-de-aula.html. Acesso em: 09 mar. 2025.

EDITORAREALIZE. **Anais do Congresso Internacional de Educação e Humanidades** – CIEH 2019. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/cieh/2019/TRABALHO_EV125_MD1_SA9_ID1712_27052019125015.pdf. Acesso em: 09 mar. 2025.

ENCICLOPÉDIA PÁGINAS DA BÍBLIA**. Os prós e contras da pena de morte:** debate sobre justiça e ética. Disponível em: https://enciclopedia.paginasdabiblia.com/pages/os-pros-e-contras-da-pena-de-morte-debate-sobre-justica-e-etica. Acesso em: 09 mar. 2025.